



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PALMAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

VALÉRIA DIAS MIRANDA

**DESEMPENHO FINANCEIRO DO VAREJO FARMACÊUTICO NO
CONTEXTO PANDÊMICO: UMA ANÁLISE DAS EMPRESAS RAIA DROGASIL
S.A E EMPREENDIMENTOS PAGUE MENOS S.A.**

Palmas – TO

2021

VALÉRIA DIAS MIRANDA

**DESEMPENHO FINANCEIRO DO VAREJO FARMACÊUTICO NO
CONTEXTO PANDÊMICO: UMA ANÁLISE DAS EMPRESAS RAIA DROGASIL
S.A E EMPREENDIMENTOS PAGUE MENOS S.A.**

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Tocantins, Campus Universitário de Palmas, como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis, sob a orientação do Professor Dr. José Vandilo dos Santos e Coorientação da Professora Msc. Ingrid Laís de Sena Costa.

Palmas – TO

2021

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

- M672d Miranda , Valéria Dias.
 Desempenho Financeiro do Varejo Farmacêutico no Contexto Pandêmico:
 Uma Análise das Empresas Raia Drogasil S.A e Empreendimentos Pague
 Menos S.A.. / Valéria Dias Miranda . – Palmas, TO, 2021.
 40 f.
- Monografia Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus
 Universitário de Palmas - Curso de Ciências Contábeis, 2021.
 Orientador: José Vandilo dos Santos
 Coorientadora : Ingrid Laís de Sena Costa
1. Pandemia. 2. Varejo farmacêutico. 3. Análise Econômica. 4.
 Desempenho. I. Título

CDD 657

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

VALÉRIA DIAS MIRANDA

**DESEMPENHO FINANCEIRO DO VAREJO FARMACÊUTICO NO
CONTEXTO PANDÊMICO: UMA ANÁLISE DAS EMPRESAS RAIA DROGASIL
S.A E EMPREENDIMENTOS PAGUE MENOS S.A.**

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Tocantins, Campus Universitário de Palmas, como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis, sob a orientação do Professor Dr. José Vandilo dos Santos e Coorientação da Professora Msc. Ingrid Laís de Sena Costa.

Data de aprovação: ____/____/____.

Banca examinadora:

Prof.(a) Dr. José Vandilo dos Santos. Orientador(a). UFT

Prof.(a) Msc. Ingrid Laís de Sena Costa. Examinador(a). UFT

Prof.(a) Msc. Janaina Borges de Almeida. Examinador(a). UFT

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus por ter me proporcionado a oportunidade de chegar até aqui, por sempre cuidar de mim e guiar os meus passos, a ele toda a glória.

Aos meus pais, Paulo e Mirian, que são minha base, agradeço por todo apoio e incentivo durante esse percurso, apesar da distância, sempre estiveram comigo.

A Vanessa, minha irmã e Gildean, meu cunhado, que me ajudaram desde o primeiro dia de aula, obrigada por tudo. A Vanusa, minha irmã, que mesmo de longe sempre me apoia, incentiva e torce. A Valquíria que está comigo todos os dias, que nunca me deixou desistir e tem me ajudado em tudo. Meu irmão, Paulo Filho, obrigada por todo amor e compreensão, obrigada por todas as orações, amo vocês.

Aos meu primo, Kaliton, que sempre torceu por mim, apoiou e esteve do meu lado, e aos meus primos, Kassio e Suele, agradeço o apoio e amizade.

A Eduardo, Girlane, Paulo, Josefa e Raimundo Pinheiro, que tiveram um papel fundamental nos primeiros anos dessa jornada, gratidão.

Aos meus amigos, Rafael, Keila, Luana, Clis, Carol e Luzorrane, pessoas que conheci na faculdade e que passaram a fazer parte da minha vida, obrigada pela amizade e incentivo.

Ao meu amigo Cassio Henrique, pessoa que admiro muito, gratidão por toda a ajuda e incentivos no processo de escrita deste trabalho.

A minha amiga, Clarice, que apesar da distância, sempre me ajudou, obrigada pela amizade e por me colocar em suas orações.

As minhas amigas, Hillana e Jualana, obrigada pela amizade e por todas as palavras de incentivo, vocês são pessoas maravilhosas.

A todos os meus amigos da igreja, em especial a Maria José e Filipe que me incentivaram e me ajudaram nesse processo, obrigada.

Ao meu orientador, professor José Vandilo, por todo suporte, correções e incentivos, a minha coorientadora, professora Ingrid, obrigada por aceitar o convite e por todo apoio e ensinamentos ao longo desse trabalho.

A todos os professores da Universidade Federal do Tocantins, que mesmo diante das dificuldades impostas pela pandemia, se esforçaram para se adaptar e oferecer um ensino de excelência, agradeço também a todos os professores da escola municipal Pedro Bento da Luz e Estadual Adá de Assis Teixeira, que tiveram um papel fundamental na minha formação, obrigada a todos.

Agradeço aos meus amigos, colegas, familiares e a todos que de maneira direta ou indireta estiveram comigo e contribuíram para a realização deste sonho, gratidão!

E Deus limpará de seus olhos toda a lágrima; e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas.

(Apocalipse 21:4)

RESUMO

Tendo em vista a crise sanitária e econômica provocada pelo COVID-19 e as consequências dela para as empresas brasileiras, o presente trabalho busca analisar duas das maiores empresas do varejo do país, a Raia Drogasil S.A e Empreendimento Pague Menos S.A., com o objetivo de identificar os impactos da pandemia no desempenho financeiro dessas companhias, portanto, buscou-se analisar os resultados das organizações nos períodos de 2016 a 2020. Quanto à tipologia da pesquisa, enquadra-se como pesquisa bibliográfica e documental, em relação aos objetivos, enquadra-se como descritiva e o método de abordagem é quali-quantitativa. A avaliação foi realizada com base nos valores extraídos do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício, os indicadores financeiros utilizados foram a liquidez corrente, composição do endividamento e alavancagem, e para medir o desempenho econômico foram utilizadas as variáveis ROA, que é capacidade de gerar lucros a partir do investimento em ativos, e o ROE que mensura os retornos dos investimentos dos acionistas. Os resultados mostram que as empresas obtiveram bons resultados financeiros em relação a liquidez corrente e composição de endividamento, mas tendo uma situação preocupante na alavancagem, quanto aos índices econômicos, houve queda nesses índices ao longo do período analisado o que diminuiu a geração de ganhos sobre os ativos e o retorno do capital investido pelos acionistas, os resultados revelaram que a pandemia provocou um aumento nas vendas dos produtos farmacêuticos no ano de 2020, e conseqüentemente o crescimento das empresas deste setor.

Palavras chaves: Pandemia. Varejo farmacêutico. Análise Econômica. Desempenho.

ABSTRACT

In view of the sanitary and economic crisis caused by COVID-19 and its consequences for Brazilian companies, this paper seeks to analyze two of the largest retail companies in the country, Raia Drogasil SA and Empreendimento Pague Menos SA, with the aim of to identify the impacts of the pandemic on the financial performance of these companies, therefore, we sought to analyze the results of organizations in the periods from 2016 to 2020. As for the type of research, it is framed as bibliographic and documentary research, in relation to the objectives, if as descriptive and the method of approach is quali-quantitative. The evaluation was carried out based on the values extracted from the Balance Sheet and the Income Statement for the Year, the financial indicators used were current liquidity, debt composition and leverage, and to measure economic performance, the ROA variables were used, which is capacity of generating profits from the investment in assets, and the ROE that measures the returns of the shareholders' investments. The results show that companies obtained good financial results in relation to current liquidity and debt composition, but having a worrying situation in leverage, as for economic indices, there was a drop in these indices over the analyzed period, which reduced the generation of gains on assets and return on capital invested by shareholders, the results revealed that the pandemic caused an increase in sales of pharmaceutical products in 2020, and consequently the growth of companies in this sector.

Keywords: Pandemic. Pharmaceutical retail. Economic Analysis. Performance.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Empresas que mais faturaram no varejo farmacêutico em 2019	19
Quadro 2 - Indicadores para mensuração do desempenho das companhias.....	25

LISTA DE GRAFICOS

Gráfico 1 – Índice de Alavancagem	26
Gráfico 2 – Índice de Composição do Endividamento	27
Gráfico 3 – Índice de Liquidez Corrente	28
Gráfico 4 – Índice do Retorno Sobre o Ativo	30
Gráfico 5 – Índice de Retorno Sobre o Patrimônio Líquido	31

LISTA DE SIGLAS

ANS	Agência Nacional de Saúde Suplementar
B3	Brasil, Bolsa, Balcão.
CE	Composição do Endividamento
CFR	Conselho Federal de Farmácia
COVID 19	Coronavirus Disease 2019
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
FIA	Fundação Instituto De Administração
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICTQ	Instituto de Ciência, Tecnologia e Qualidade
LC	Liquidez Corrente
LL	Lucro Líquido
OMS	Organização Mundial da Saúde
PC	Passivo Circulante
PIB	Produto Interno Bruto
PL	Patrimônio Líquido
PNC	Passivo não Circulante
ROA	Retorno sobre o Ativo
ROE	Retorno sobre o Patrimônio Líquido
SARS-CoV-2	<i>Severe acute respiratory syndrome coronavirus 2</i>
SBVC	Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	14
1.1 Problema de Pesquisa	15
1.2 Objetivos.....	15
1.2.1 Objetivo Geral	15
1.2.2 Objetivos Específicos	15
1.3 Justificativa	15
2 REVISÃO DA LITERATURA	17
2.1 Pandemia	17
2.2 Setor Farmacêutico	18
2.2.1 varejo farmacêutico brasileiro	18
2.2.2 Raia Drogasil S.A	19
2.2.3 Pague Menos	21
2.3 Desempenho econômico-financeiro.....	22
2.4 Estudos anteriores	23
3 METODOLOGIA	24
3.1 Tipologia da Pesquisa.....	24
3.2 Amostra e coleta de dados.....	25
3.3 Tratamento e análise dos dados	25
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES	26
4.1 Situação Financeira	26
4.1.1 Alavancagem	26
4.1.2 Composição do Endividamento.....	27
4.1.3 Liquidez Corrente	28
4.2 Situação Econômica.....	30
4.2.1 Retorno Sobre o Ativo.....	30
4.2.2 Retorno Sobre o Patrimônio Líquido	31
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	33
REFERÊNCIAS	35

1 INTRODUÇÃO

A COVID 19 é uma doença causada pelo vírus SARS-CoV-2, que surgiu em dezembro de 2019, na china. (BRASIL, 2020). Por ser uma doença desconhecida e devido à alta taxa de transmissão, logo transformou-se no maior desafio global do século XXI (BRITO, 2020).

No Brasil o primeiro caso de infecção pelo vírus foi registrado em 26 de fevereiro de 2020, um homem de 61 anos que havia retornado da Itália, já em 17 de março do mesmo ano o país registrava a primeira morte (BRASIL, 2020). Pouco mais de um ano depois, em 25 de março de 2021, o país ultrapassou a marca de 300 mil brasileiros mortos em decorrência da doença (G1, 2021).

A vida no planeta foi alterada, trazendo para todos uma série de incertezas. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2020), os principais meios de prevenção são; uso de máscara, distanciamento social, quarentena e o isolamento social. Diante das medidas de contenção do vírus, a capacidade produtiva e de consumo foi diretamente afetada, ou seja, além de prejudicar a saúde dos seres humanos, a COVID-19 também afetou a saúde econômica mundial (FERRARI; CUNHA, 2020).

Como umas das consequências da pandemia, o produto interno bruto (PIB) brasileiro recuou 4,1% em 2020, e o consumo teve a maior queda desde 1996 (IBGE, 2021). De acordo com o IBGE, 33,5% das empresas declararam ter sido negativamente afetadas pela pandemia.

Nesse contexto, surge a discussão sobre os reais impactos da pandemia no desempenho das empresas brasileiras. É evidente que não foram atingidas da mesma maneira, enquanto algumas sofreram muito, outras tiveram a COVID-19 como oportunidade de crescimento, deste modo, o setor analisado no presente trabalho será o varejo farmacêutico, um dos setores mais competitivos, complexos, rentáveis e inovadores da atualidade (CASONATO, 2020).

A procura por medicamentos associados ao tratamento do vírus e produtos farmacêuticos básicos do cotidiano, cresceram de forma exponencial, principalmente no início da pandemia, desta forma, apesar do cenário desafiador, a COVID-19 deu ao setor farmacêutico grandes oportunidades de lucros (CASONATO, 2020).

O presente trabalho tem o propósito de analisar os impactos da pandemia no desempenho de duas das maiores empresas deste setor, a Raia Drogasil S.A, a maior do país neste segmento, com faturamento de mais de 18 bilhões em 2019, e a Empreendimentos Pague Menos S.A, com o terceiro maior faturamento do setor, cerca de 6 bilhões em 2019.

1.1 Problema de Pesquisa

Com base no tema proposto, o problema de pesquisa é: Quais os efeitos da pandemia na performance financeira das empresas Raia Drogasil S/A e Empreendimentos Pague Menos S/A?

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo Geral

Analisar os impactos da pandemia no desempenho financeiro das varejistas farmacêuticas Raia Drogasil S/A e Empreendimentos Pague Menos S/A.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Mensurar por meio de indicadores econômico-financeiros o desempenho das empresas analisadas;
- Identificar os fatores que mais implicaram em ganhos para as empresas em estudo;
- Verificar o efeito da pandemia no desempenho das empresas analisadas.

1.3 Justificativa

Com o advento da crise provocada pela SARS-CoV-2, houve grande instabilidade na economia brasileira, sendo que os efeitos da pandemia ainda estão longe de serem totalmente conhecidos e as soluções para eles podem demorar a surtir o resultado desejado pelo setor econômico-social.

Nesse contexto, ao contrário da maioria dos setores econômicos impactados negativamente, a COVID-19 deu ao setor farmacêutico uma grande oportunidade de ganhos, já que este é considerado como um serviço essencial e a demanda por medicamentos de variadas áreas aumentaram significativamente (FARMELHOR, 2020).

Cabe ressaltar que o varejo farmacêutico é de grande importância para a economia brasileira. Segundo o Conselho Federal de Farmácias (CFF), em 2019 o Brasil contava com mais de 88 mil farmácias. Sendo o 6º maior mercado farmacêutico do mundo (RIBEIRO, 2019).

De acordo com Leonardi e Matos (2020) em 2019 as vendas do mercado farmacêutico brasileiro, superaram a marca de R\$ 215 bilhões. Logo, é possível perceber que este é um mercado em constante expansão.

Sendo assim, esse trabalho contribuirá ao analisar o cenário de duas das maiores empresas deste setor que é de grande relevância na economia brasileira, seja em um momento atípico que é a pandemia mundial, seja em momentos de estabilidade econômica.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 Pandemia

No mês de dezembro de 2019 o mundo começou a assistir os primeiros capítulos da COVID-19, doença essa que, segundo a OMS é causada pelo novo coronavírus (SARS-COV-2). O vírus que começou a circular na cidade de Wuhan, na China, rapidamente se espalhou para outros países do mundo (BRASIL, 2020).

Em 30 de janeiro de 2020 a OMS declarou o novo coronavírus como uma emergência de saúde global, logo mais, em 11 de março, ele recebeu o título de pandemia (G1, 2020). A partir de então, a realidade do mundo inteiro mudou, devido as altas taxas de transmissão do vírus e o fato de, até então, não haver nenhum medicamento com eficácia efetivamente comprovada contra a doença, vários países passaram a usar o distanciamento social como a principal medida para evitar o contágio (SCHUCHMANN et al., 2021).

A paralisação de diversos setores através da adoção dos *lockdowns*, teve um forte impacto na produção brasileira. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no mês de março a indústria apresentou queda de 9,4%, o comércio 2,3% e os serviços 6,9%. Deixando bem claro que o combate à COVID-19 não é apenas uma ação sanitária, mas também econômica (AVELAR *et al.*, 2020).

Em 23 de março, o Ibovespa atingiu seu ponto mais baixo no ano, acumulando uma desvalorização de 45% em relação ao início de 2020 (B3, 2020). Segundo o Word Bank (2020), a crise provocada pela pandemia “representaria a recessão mais profunda desde a Segunda Guerra Mundial”. De acordo com o IBGE, até julho de 2020, aproximadamente 522.000 empresas fecharam as portas devido a pandemia. Diante da situação várias medidas foram tomadas por parte do governo federal na tentativa de mitigar os impactos econômicos.

Apesar da forte crise houve vários setores que foram resistentes e conseguiram se reinventar, outros tiveram na pandemia oportunidades de crescimento, como é o caso do varejo farmacêutico, objeto do presente estudo.

2.2 Setor Farmacêutico

A indústria farmacêutica é um dos segmentos mais importantes e valorizados do mundo, “tem como objetivo precípua a produção de medicamentos, responsáveis pela manutenção da saúde de bilhões de pessoas ao redor do planeta” (DUARTE, 2015, p.4). É um setor de grande relevância social, pois possibilita o tratamento de doenças fazendo com que haja aumento da qualidade de vida e proporcionando bem-estar para a população (PRADO, 2011).

Além disso, tem grande importância econômica, pois é um dos setores de maior importância no comércio internacional. Segundo Torres e Souza (2010) as altas taxas de retorno financeiro se dão principalmente pela grande capacidade de inovação das indústrias.

Para Santos (2001) as atribuições do setor “vão desde a pesquisa e desenvolvimento, passando pela produção e comercialização, até o consumo e pós-consumo dos medicamentos”. De acordo com Conselho Federal de Farmácias, em 2019 o setor contava com 464 Indústrias farmacêuticas, 4.492 Distribuidoras de medicamentos e 88.970 Farmácias e drogarias privadas (CFF, 2019).

2.2.1 varejo farmacêutico brasileiro

A fundação instituto de administração (FIA, 2018) define o Varejo farmacêutico como o “segmento que reúne estabelecimentos que vendem medicamentos ao consumidor final”. Ainda destaca que o perfil de consumo está em constante mutação, uma vez que, as compras nas farmácias deixaram de ser apenas de remédios e passaram a abranger uma diversidade de produtos (FIA, 2018).

Para Fernandes et al, (2016), é evidente o potencial do varejo farmacêutico brasileiro e isso se justifica pelas altas taxas de crescimento ao longo do tempo, devido ao seu processo de consolidação possui excelentes perspectivas para o futuro. No cenário mundial, o Brasil está na 6ª posição, com previsão de alcançar a 5ª colocação no ano de 2023 (INTERFARMA, 2020).

No Quadro 1 é possível identificar as principais empresas do varejo farmacêutico brasileiro no ano de 2019.

Quadro 1- Empresas que mais faturaram no varejo farmacêutico em 2019

POSIÇÃO	EMPRESA	FATURAMENTO	Nº DE LOJAS
1	RAIA DROGASIL	R\$ 18.396.046.000,00	2.073
2	DPSP	R\$ 10.712.744,323,63	1.348
3	PAGUE MENOS	R\$ 6.792.106.000,00	1.122
4	FARMACIAS SÃO JOÃO	R\$ 3.054,534.421,00	696
5	PANVEL FARMACIAS	R\$ 2.513.432.000,00	444
6	CLAMED FARMACIAS	R\$ 2.395.285.000,00	503
7	DROGARIA ARAUJO	R\$ 2.300.000.000,00	250
8	EXTRA FARMA	R\$ 2.042.516.202,31	416
9	DROGARIA NISSEI	R\$ 1.600.000.000,00	300
10	PROFARMA	R\$ 1.201.600.000,00	196

Fonte: Adaptado de Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo (2020)

No presente trabalho, as empresas analisadas serão a Raia Drogasil S.A e a Farmácia Pague Menos S.A, duas das maiores do país, ocupando a primeira e a terceira posição respectivamente.

Devido ao fato de ser considerado como serviços essenciais, o setor teve pouco impacto econômico. Além disso, a pandemia levou o varejo a transformar o modelo de serviços utilizando-se de novas estratégias para enfrentamento da crise, como por exemplo, a realização de testes rápidos para detecção da Covid-19 em farmácias, receita digital, telemedicina, novos canais de atendimento, experiência e experimentação no ambiente online, fidelização do cliente, a repetição da compra online, oportunidade para pequenas drogarias, digitalização do varejo e diminuição das interações nas lojas físicas, transformação digital e logística (TESKI, 2021).

2.2.2 Raia Drogasil S.A

A Raia Drogasil S.A nasceu em novembro de 2011, a partir da fusão entre Raia S.A. e Drogasil S.A. Com faturamento de 18,4 bilhões em 2019 e mais de 2.000 lojas em 23 estados, ela é líder no mercado brasileiro de farmácias (RAIADROGASIL, 2021).

A história da empresa começou em agosto de 1905 quando o farmacêutico João Baptista Raia inaugurou a Pharmacia Raia, em Araraquara São Paulo. Em 1931 foi a abertura da segunda loja, em Araçatuba, algum tempo depois, em 1937, se tornou uma rede ao se expandir pelo interior do estado. Sua chegada à capital foi em 1951. Nos anos seguintes, a Droga Raia ampliou o número para 18 lojas e, em 1990, já havia 34 estabelecimentos espalhadas por todo o Estado

de São Paulo. Em 1992, já se destacava como rede de farmácias em São Paulo empregando cerca de 750 funcionários (DROGA RAIA, 2021).

No ano 2000 abriu sua primeira loja fora do estado e iniciou o projeto de expansão nacional. A Droga Raia foi a primeira grande rede do país a operar fora do seu mercado de origem. Em 2009 a rede contava com 299 lojas, e em 2010 a empresa abriu seu capital na bolsa de São Paulo (DROGA RAIA, 2021).

Em 1935, alguns anos depois da abertura da Droga Raia, duas pequenas farmácias, a Drogaria Bráulio e a Drogaria Brasil se fundiram criando a Drogasil LTDA, logo mais, em 1937 se tornou uma rede ao se juntar a outras drogarias da cidade de São Paulo, aos poucos a empresa foi ganhando espaço no mercado e chegou a outros estados (DROGASIL, 2021).

Em 1977 ao abrir o capital, se tornou a primeira empresa do varejo farmacêutico brasileiro a ter seu capital negociado na bolsa de valores. Isso possibilitou o aumento de investimentos em tecnologias e a abertura de novas lojas, antes da fusão ela contava com mais de 300 lojas espalhadas pelo Brasil (DROGASIL, 2021).

As empresas eram complementares, enquanto a Drogasil tinha os idosos como principal público, a Raia era mais procurada por clientes de até 40 anos, outro ponto, era que a operação das empresas estava espalhada pelo país, os únicos estados onde competiam eram São Paulo e Rio de Janeiro, a união das duas teve intuito de dominar o mercado nacional, unindo os públicos, localização, rentabilidade e tecnologia (BERTÃO, 2017).

Com os investimentos em tecnologia e através do fortalecimento da marca, a empresa teve ao logo do tempo um crescimento exponencial, a receita anual cresceu cerca de 20 vezes na década. Seu portfólio de negócios possui grande diversificação com oferta de diversos produtos e serviços, entre eles estão , RD (Droga Raia, Drogasil e Onofre), RD Serviços e RD Marcas, com foco na saúde e no bem-estar, a atuação da empresa está pautada em cinco valores essenciais: ética, eficiência, inovação, relações de confiança e visão de longo prazo (RAIADROGASIL, 2021).

Além de possuir estrutura de logística descentralizada e escalável formada por onze centros de distribuição, localizados em oito estados, para atender às diferentes demandas dos consumidores na compra de medicamentos e de produtos de higiene e beleza, ela conta com uma estrutura de vendas multicanal, permitindo aos clientes de cada marca realizar suas compras nas lojas, na internet, por telefone ou por meio de aplicativos (RAIADROGASIL, 2021).

Frente a crise provocada pela COVID-19, a empresa manteve a competitividade e crescimento. O medo da escassez de medicamentos e produtos fez com que as vendas fossem

impulsionadas, os produtos mais vendidos no início da pandemia foram os medicamentos de venda livre, ou seja, os que não precisam de prescrição médica, o mercado online teve um crescimento de 213%, representando uma fatia de 2,7% no faturamento da empresa (SBVC, 2020).

2.2.3 Pague Menos

Em 1981 em Fortaleza, Ceará, foi inaugurada a primeira Farmácia Pague Menos que em pouco tempo conquistou o mercado cearense (PAGUE MENOS, 2021). Em 2009 se tornou a única varejista farmacêutica presente em todos os Estados brasileiros e no Distrito Federal, no mesmo ano contava com mais de 1.100 lojas, 820 unidades do Clinic Farma e mais de 20 mil colaboradores que atuam em 327 municípios (PAGUE MENOS, 2021).

Tem como missão encantar pessoas, promovendo a saudabilidade através de atitudes inovadoras e cidadãs, sua visão é ser a maior e melhor empresa do varejo farmacêutico do Brasil, é a única rede do varejo farmacêutico presente em todas as unidades da Federação segue tendo o Nordeste como região com maior número de lojas, comprometida com a eficiência, inovação, conveniência e cidadania. E os valores da empresa são a atuação baseada no tripé da "Conveniência", "Inovação" e "Cidadania" (PAGUE MENOS, 2021).

A empresa utiliza a abordagem multicanal, que permite que os clientes comprem esse produto em diferentes canais, também utiliza o modelo clic farma. Costa Junior (2016, p. 19) o define da seguinte forma.

As Clinic Farma são salas exclusivas para prestação de serviços Farmacêuticos gratuitos como acompanhamento do tratamento prescrito pelos médicos, esclarecimentos de dúvidas, revisão da medicação e acompanhamento de clientes com diabetes, hipertensão, risco cardiovascular, asma e obesidade. Todos os acompanhamentos são feitos por Farmacêuticos qualificados.

Como parte do planejamento estratégico da Pague Menos, a implantação do modelo é considerada como seu principal diferencial e em 2020 estava presente em 860 lojas da rede.

Em relação a crise provocada pelo COVID-19 a empresa usou várias estratégias para manter as vendas e o bom relacionamento com os clientes, uma delas foi a criação do Delivery na Vizinhança, serviço grátis de entrega para os clientes que moram até um km da loja, outra fonte de receitas foi a realização de testes para detecção da doença.

2.3 Desempenho econômico-financeiro

A avaliação do desempenho econômico-financeiro é de suma importância para o crescimento das empresas, através dela é possível acompanhar a evolução em relação as concorrentes bem como avaliar seu desempenho dentro do mercado a qual está inserida (SANTOS, 2020).

Saber qual o desempenho da empresa é essencial para sua sobrevivência, uma vez que essas informações também auxiliam no processo da tomada de decisões (KOS, 2017). Segundo Kalil e Benedicto (2018) elas também servem de guia, tanto para os usuários internos, como para usuários externos das informações referentes as companhias.

A avaliação é uma forma de analisar a estrutura das companhias através das demonstrações contábeis, assim é possível saber como está a situação dos recursos da empresa. Para Kalil e Benedicto (2018, p. 204) “a avaliação de desempenho das empresas pode ser medida por meio de indicadores com base nas informações das demonstrações financeiras”. Os indicadores mais utilizados são: Índices de Liquidez, Rentabilidade e Estrutura de Capital (BORTOLUZZI, 2012).

Para que os índices sejam analisados de forma correta existem vários métodos, segundo Perez e Famá (2003, p. 103) “o processo de avaliação de uma empresa é complexo, envolvendo variáveis subjetivas e ferramental técnico, onde a qualidade das informações utilizadas é condição *sine qua non* para a eficiência do produto final”. Os autores ainda enfatizam que uma empresa pode possuir diversas atividades, sendo assim, para que ocorra uma avaliação fidedigna é necessário analisar todas as variáveis, como mercado, setor econômico, dentre outros.

Segundo Assaf Neto (2014) para uma análise mais eficiente, além de se atentar a fidelidade dos dados obtidos, é necessário compará-los historicamente, ou seja, com as demonstrações da própria empresa em períodos anteriores e com empresas do mesmo setor de atuação. O autor ainda destaca que através das análises de dados passados é possível prever tendências e assim avaliar a evolução ou o retrocesso da organização (ASSAF NETO, 2014).

Diante do exposto, nota-se a necessidade e a relevância de analisar ou avaliar o desempenho econômico-financeiro, pois é um meio de acompanhar a saúde da empresa, seu crescimento, além de auxiliar na tomada de decisão, e para outros fins. A presente pesquisa tem como objetivo analisar o desempenho de duas das maiores empresas do varejo Brasileiro diante de um cenário singular na intenção verificar suas evoluções e rentabilidades antes e durante a pandemia.

2.4 Estudos anteriores

Apesar de ser um assunto recente, já existem alguns estudos sobre a análise econômico-financeira de empresas durante a pandemia. Neste tópico será abordado as principais publicações relacionadas ao tema.

Sousa (2020) abordou os efeitos da COVID-19 nos indicadores econômico-financeiros das empresas do setor aéreo brasileiro com ações na B3. As empresas analisadas foram a Azul S.A. e GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. A partir da análise dos dados extraídos das demonstrações contábeis das empresas nos primeiros trimestres dos anos 2019 e 2020, concluiu-se que já enfrentavam um baixo desempenho com base em anos anteriores, e que, a pandemia subsidiou uma inferioridade no histórico das companhias.

Vieira (2020) buscou analisar o impacto econômico-financeiro da pandemia do COVID-19 na rede varejista Magazine Luiza S.A. no período de 2018 a 2020. Após as análises dos anos anteriores e os três primeiros trimestres de 2020, foi percebido que os maiores impactos ocorreram no segundo trimestre do ano, período que compreendeu o início da pandemia, mas como a empresa já tinha preparo e estabilidade nos meios digitais, houve uma melhora nos índices no terceiro trimestre.

Avelar et al. (2021) visou analisar os efeitos da COVID-19 sobre a sustentabilidade econômico-financeira das empresas brasileiras de capital aberto. A pesquisa foi composta pelas empresas que possuem as demonstrações financeiras e suas notas explicativas disponíveis na Plataforma Econômica e o site da B3. O período analisado foi o primeiro trimestre de 2020. Os resultados demonstraram um forte impacto da pandemia nos índices das empresas, com grande perda de valor de mercado, queda significativa de receita e um aumento de captação de recursos de terceiros.

Lima e Conceição (2021) analisaram como a pandemia afetou o desempenho financeiro da empresa Bela Confeção e quais foram os impactos mais significativos no seu funcionamento, a pesquisa mostrou que a empresa se recuperava de problemas de gestão e de mercado oriundas de anos anteriores, como já tinha um histórico difícil, com a pandemia ela voltou a apresentar dificuldades financeiras.

O enfoque dos estudos apresentados foi basicamente os impactos negativos da pandemia para as organizações, o que demonstra a necessidade de voltar atenção para os setores que se beneficiaram com a situação.

3 METODOLOGIA

3.1 Tipologia da Pesquisa

O presente trabalho, com base no objetivo de estudo é de característica descritiva, pois tem o propósito de analisar o desempenho econômico-financeiro de duas grandes empresas do varejo farmacêutico brasileiro, com a intenção de identificar os impactos da pandemia em seus resultados.

Para Gil (2002, p.42) “as pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis”. Prodanov e Freitas (2013) destacam ainda que esse tipo de pesquisa tem por objetivo observar e analisar os dados sem nenhuma intervenção por parte do pesquisador.

Quanto aos procedimentos técnicos, a pesquisa é de caráter bibliográfico e documental. A pesquisa bibliográfica é aquela desenvolvida a partir de um levantamento de todos os escritos sobre determinado assunto, para isso são utilizados livros, revistas, artigos científicos, ou seja, todo material que poderá ser utilizado no referencial teórico (PRODANOV; FREITAS, 2013). Na presente pesquisa foram analisadas revistas especializadas, jornais e outras pesquisas a fim de obter dados sobre o setor.

Já na pesquisa documental são utilizados materiais que ainda não foram tratados de forma profunda, ou seja, podem ter sua forma original modificada de acordo com a necessidade da pesquisa (GIL, 2002). “À utilização da pesquisa documental é destacada quando podemos organizar informações que se encontram dispersas, conferindo-lhe uma nova importância como fonte de consulta” (PRODANOV E FREITAS, 2013, p.55). Os documentos analisados foram as demonstrações contábeis das empresas em estudo, o balanço patrimonial, DRE e as notas explicativas.

O método de abordagem da presente pesquisa é quali-quantitativa. Qualitativa pois os dados coletados dos documentos foram analisados objetivando evidenciar as alterações trazidas em decorrência da pandemia e quantitativa devido aos cálculos que são utilizados para avaliar a performance econômico-financeira das empresas. Para Chemin (2015) a pesquisa qualitativa difere da quantitativa pois a primeira busca se aprofundar sobre determinado tema afim de alcançar a sua compreensão, enquanto a segunda se preocupa com a representatividade numérica para quantificar os dados.

3.2 Amostra e coleta de dados

Lakatos (2003, p.165) destaca que esse é o momento “em que se inicia a aplicação dos instrumentos elaborados e das técnicas selecionadas, a fim de se efetuar a coleta dos dados previstos”

As empresas estudadas nesta pesquisa são a Raia Drogasil S/A e Empreendimentos Pague Menos S/A, ambas possuem o capital aberto e estão listadas na bolsa de valores. A coleta de dados ocorreu por meio do site oficial das empresas, de onde foram extraídas suas demonstrações contábeis e notas explicativas, nos períodos de 2016, 2017, 2018, 2019 antes do Covid 19 e 2020 durante a pandemia.

3.3 Tratamento e análise dos dados

Para análise do desempenho econômico-financeiros das empresas, foram utilizados os indicadores conforme o quadro 2.

Quadro 2 - Indicadores para mensuração do desempenho das companhias

Dimensão	Variável	Descrição	Representa
SITUAÇÃO FINANCEIRA	Alavancagem	$\frac{PNC + PC}{Ativo\ total}$	Nível de endividamento da empresa em relação ao seu patrimônio (IUDÍCIBUS, 2017)
	Composição do endividamento (CE)	$\frac{PC}{PNC + PC} \times 100$	Percentual de recursos de terceiros no curto prazo (ASSAF NETO, 2014)
	Liquidez Corrente (LC)	$\frac{Ativo\ Circulante}{Passivo\ Circulante}$	A capacidade de liquidação das dívidas de curto prazo (IUDÍCIBUS, 2017)
SITUAÇÃO ECONOMICA	Retorno sobre o Ativo (ROA)	$\frac{LL}{Ativo\ total}$	Rentabilidade da organização no período (ASSAF NETO, 2014)
	Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE)	$\frac{LL}{PL - LL}$	Lucratividade dos acionistas no período (ASSAF NETO, 2014)

Fonte: Elaboração do autor (2021)

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nos tópicos a seguir, são analisados os índices financeiros e econômicos das empresas em estudo, nos anos de 2016 a 2020. Para Iudícibus (2017), por meio da análise dos dados passados da empresa, além de conhecer os pontos fortes e fracos, é possível também, identificar tendências que poderão contribuir para a tomada de decisão.

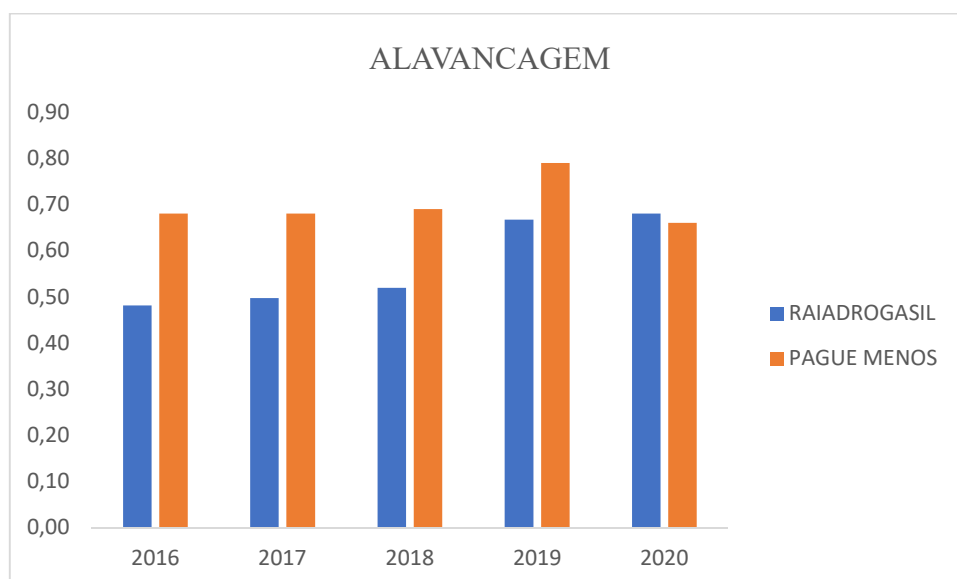
4.1 Situação Financeira

Nos próximos tópicos, por meio dos índices de alavancagem, composição do endividamento e liquidez corrente, será apresentada a situação financeira das empresas, os índices estão apresentados de forma comparativa, analisando a variação em cada empresa durante os anos estudados.

4.1.1 Alavancagem

A alavancagem é o índice de endividamento geral que deve ser calculado utilizando a divisão do passivo exigível total da entidade pelo seu ativo total. Para Gitman (2010, p.56) esse índice “mede a proporção do ativo total financiada pelos credores da empresa. Quanto mais elevado, maior o montante de capital de terceiros usados para gerar lucros”.

Gráfico 1 – Índice de Alavancagem



Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

O índice de alavancagem apresentou crescimento nas duas empresas durante o período analisado. A Raia Drogasil tinha um índice de 0,48 em 2016, teve um pequeno crescimento em 2017 e 2018, porém, nos anos de 2019 e 2020 já apresentou um nível de endividamento elevado em relação ao patrimônio total da empresa, demonstrando assim que os recursos de terceiros tiveram um custo maior em relação ao ativo.

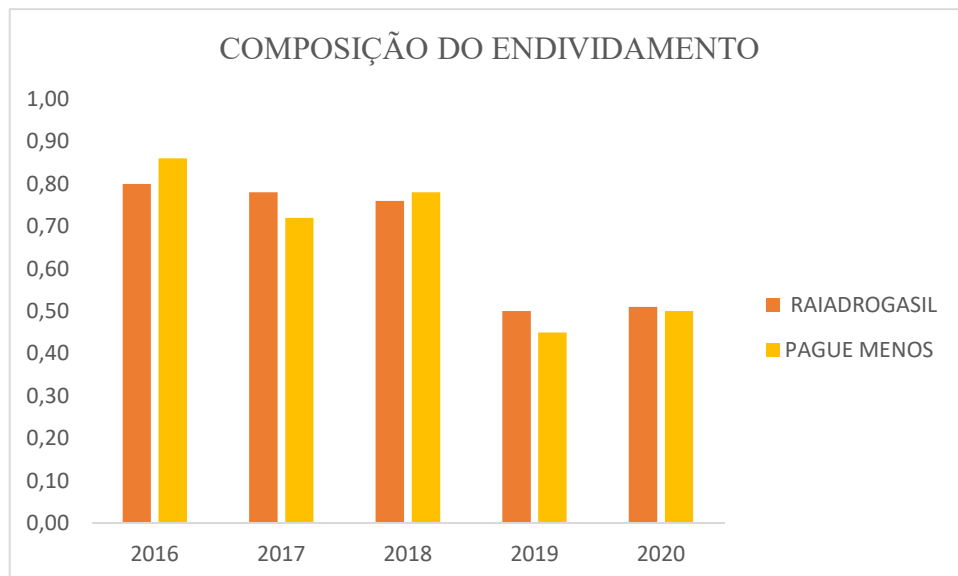
A Pague Menos manteve o índice nos dois primeiros anos de análise, permanecendo com 0,68 em 2016 e 2017, em 2018 foi para 0,69, mas em 2019 a empresa apresentou um crescimento relevante no nível de endividamento, chegando a 0,79%, um nível preocupante, no entanto, em 2020, ano pandêmico, o índice voltou aos parâmetros iniciais, dando um bom sinal para a empresa.

Percebe-se que ambas as companhias apresentam uma estrutura de alta alavancagem da sua estrutura de capital. Isso remete a maiores cuidados em relação a observação da gestão desses recursos.

4.1.2 Composição do Endividamento

O índice de composição do Endividamento refere-se à relação entre a dívida de curto prazo e a dívida total da empresa. Deste modo, remete a uma métrica de verificação da disposição do capital de terceiros dentro da estrutura organizacional, indicando a parcela deste capital no curto prazo.

Gráfico 2 – Índice de Composição do Endividamento



Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

Ao analisar a composição do endividamento, é possível identificar que as duas empresas iniciaram com um índice elevado, superior a 50%. A média da composição de endividamento da Raia Drogasil demonstrou uma porcentagem alta no decorrer dos anos, a empresa apresentou 80% em 2016, 78% e 76% em 2017 e 2018 respectivamente, melhorando a sua solvência a partir do ano de 2019, quando chegou a 50%, menor índice do período estudado.

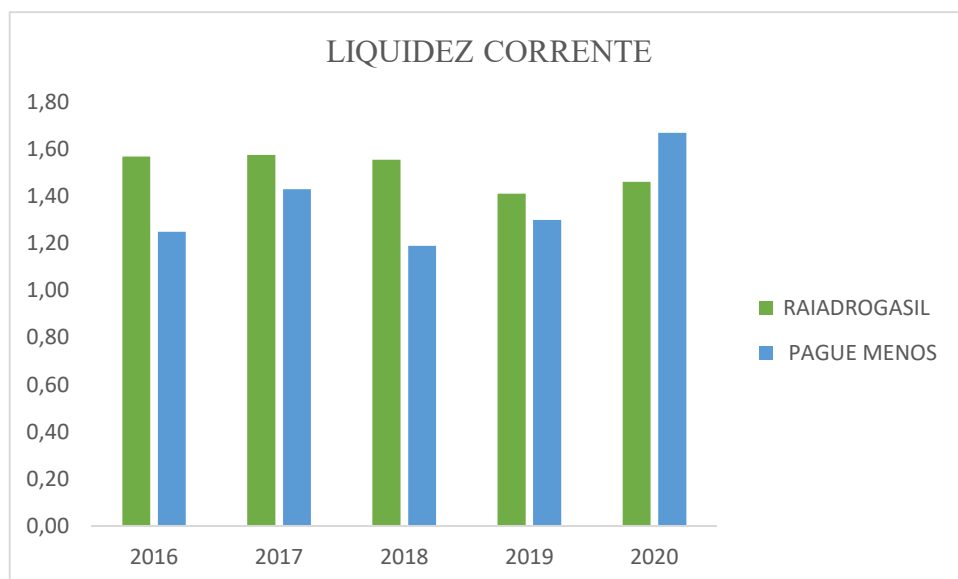
A Pague menos seguiu a mesma linha da Raia, iniciou o período da pesquisa com um alto índice, 86% em 2016, logo no ano seguinte caiu para 72, mas se elevou em 2018, alcançando 78%, a exemplo da Raia, o ano com melhor solvência foi 2019, quando a empresa chegou ao índice de 45%.

De maneira geral, as empresas demonstraram situações bastante parecidas no período analisado, com a redução do endividamento de curto prazo de forma mais significativa a partir do ano de 2019 e se mantendo em 2020.

4.1.3 Liquidez Corrente

Este índice demonstra o quanto a empresa possui de recursos disponíveis a curto prazo para quitar suas obrigações com terceiros, quanto maior a liquidez corrente mais alta se apresenta a capacidade da empresa em financiar suas necessidades de capital de giro. “É um índice muito divulgado e frequentemente considerado como o melhor indicador da situação de liquidez da empresa” (IUDÍCIBUS, 2017, p.129).

Gráfico 3 – Índice de Liquidez Corrente



Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

O período de análise do presente trabalho se inicia em 2016, ano em que a Raia Drogasil apresentava um índice de liquidez corrente de 1,57, demonstrando uma boa capacidade de pagamento de dívidas a curto prazo, nos anos seguintes esse índice sofreu uma redução chegando a 1,46 em 2020, embora com uma liquidez inferior a Raia Drogasil nos primeiros anos de estudo, a Pague menos também apresentava boa capacidade de pagamento, capacidade essa, que sofreu variação durante os anos, chegando ao mínimo de 1,19 em 2018, mas se recuperou nos anos seguintes ultrapassando a Raia Drogasil em 2020.

Destaca-se ainda, que em todos os anos analisados as duas empresas apresentaram nível de solvência confortável para a execução de suas atividades organizacionais. De forma especial, para o ano de 2020, considerando o cenário pandêmico, as empresas mantiverem uma performance financeira positiva, obtendo elevação no nível de solvência.

De maneira geral, a análise da situação financeira das companhias permitiu verificar que as empresas obtiveram bons resultados especialmente nos últimos anos, no entanto, apresentaram um resultado preocupante no que tange ao uso capital de terceiros para gerar lucros, mas ressalta-se que, mesmo com a elevada parcela de capital de terceiros em suas estruturas as companhias ainda permanecem com boa capacidade de solvência, como foi evidenciada pelos indicadores de liquidez.

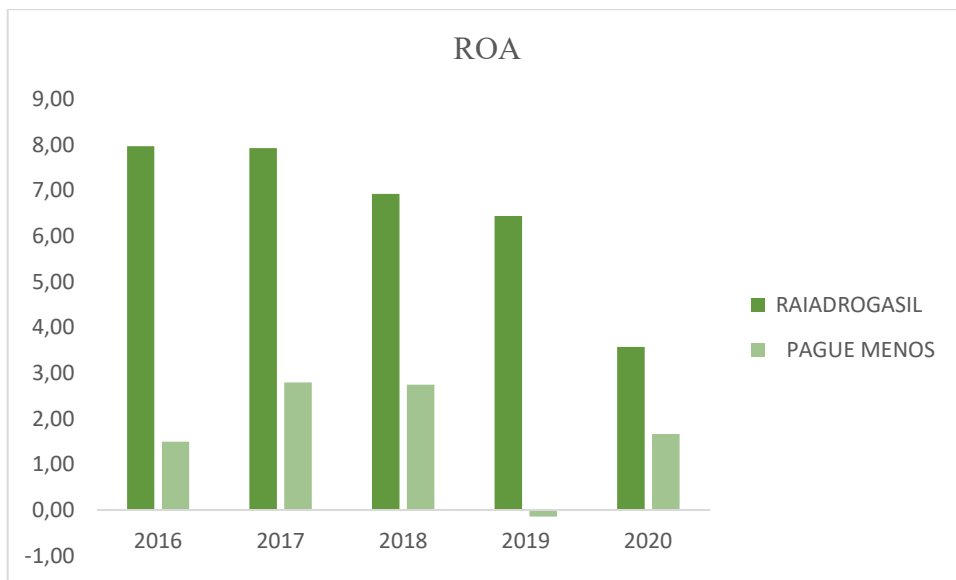
Essa situação reflete o cenário econômico pandêmico que fomentou o setor de saúde em 2020, segundo dados da Agência Nacional de Saúde Complementar (ANS), o setor obteve um faturamento de 244 bilhões de reais no ano, com o crescimento de 66% no lucro líquido (ANS, 2021). Já o setor do varejo farmacêutico, objeto deste estudo, apresentou um faturamento de R\$ 139,37 bilhões, contra R\$ 120,54 bilhões do ano anterior, representando crescimento de 15,6% em relação a 2019 (ICTQ, 2021).

4.2 Situação Econômica

4.2.1 Retorno Sobre o Ativo

Este índice demonstra a capacidade de gerar lucros a partir do investimento em ativos em determinado período, segundo Assaf Neto (2014, p. 128) “o retorno sobre o ativo pode ser interpretado como o custo financeiro máximo que uma empresa poderia incorrer em suas captações de fundos”.

Gráfico 4 – Índice do Retorno Sobre o Ativo



Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

A Raia Drogasil obteve um retorno sobre o ativo acima de 6% nos 4 primeiros anos analisados, tendo a sua maior rentabilidade operacional no ano de 2016 com 7,97% como demonstra o Gráfico 4, nos anos seguintes, 2019 e 2020 esse índice demonstrou uma grande queda, principalmente em 2020, quando chegou a mínima de 3,58, demonstrando um baixo retorno do ativo.

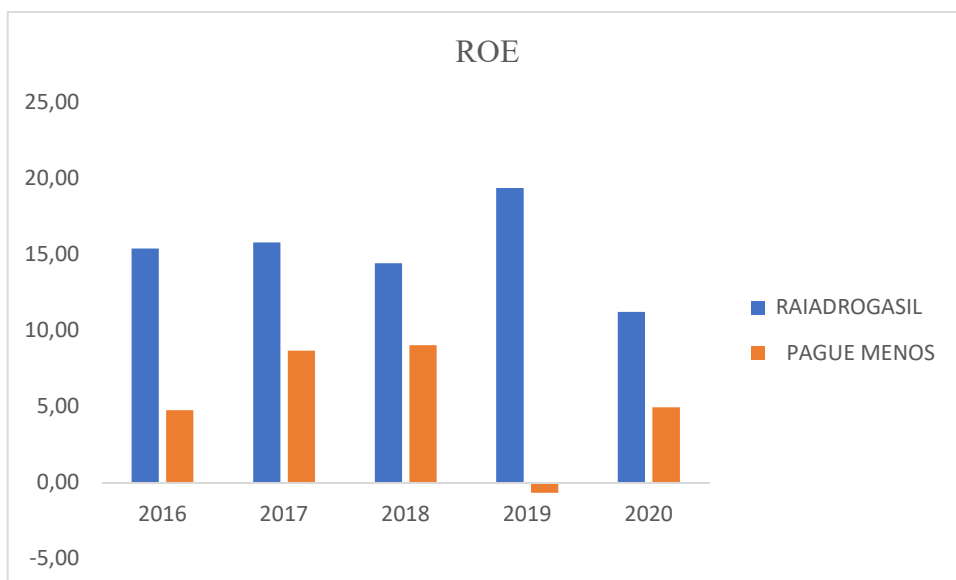
Já a Pague menos, conforme demonstrado no gráfico, alcançou um retorno sobre o ativo bem abaixo da Raia, o que representa uma má rentabilidade operacional da companhia no período. No ano de 2016 apresentou um retorno de 1,50, índice que cresceu no ano seguinte, chegando a 2,80 em 2017, a partir de 2018 a empresa começou a cair novamente, chegando a 2,75, pode-se destacar o ano de 2019, com menor retorno, chegando a -0,14. No ano seguinte a empresa se recuperou alcançando um índice de 1,6.

De forma geral, os resultados demonstram que as duas empresas tiveram quedas nos índices no período analisado, o que diminuiu a geração de ganhos sobre os ativos desfavorecendo as empresas no meio competidor.

4.2.2 Retorno Sobre o Patrimônio Líquido

Este índice é um indicador que demonstra a capacidade de uma empresa em agregar valor a ela mesma utilizando os seus próprios recursos, “em outras palavras, para cada unidade monetária de recursos próprios (patrimônio líquido) investido na empresa, mede-se quanto os acionistas auferem de lucro” (ASSAF NETO, 2014, p. 129).

Gráfico 5 – Índice de Retorno Sobre o Patrimônio Líquido



Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

Com relação à rentabilidade dos acionistas, mensurada por meio do ROE, a Raia Drogasil demonstrou-se bastante competitiva, uma vez que alcançou no ano de 2017 uma rentabilidade de 19,35, ou seja, neste período os acionistas tiveram um bom retorno sobre o capital investido, no ano de 2020, no entanto, a empresa demonstrou o pior índice do período de análise, chegando a 11,20.

A Pague Menos teve uma rentabilidade inferior durante os anos estudados, tendo o retorno máximo em 2018, quando chegou ao índice de 9,02, ao contrário da Raia Drogasil a empresa obteve o menor índice em 2019 quando alcançou -0,68, isso se justifica devido ao fato

de a empresa ter tido prejuízo neste ano. Já em 2020 conseguiu se recuperar elevando o índice para 4,95.

A respeito do retorno sobre o patrimônio líquido de 2016 a 2020, destaca-se o ano de 2019 para a Raia Drogasil com o maior índice do período, no ano em questão a empresa obteve um crescimento de 7,0% no lucro líquido em relação a 2018, em relação a Pague menos, destaca-se a recuperação no ano de 2020, a empresa encerrou o ano com o lucro líquido de R\$ 96,0 milhões, revertendo o prejuízo de R\$ 6,9 milhões do ano anterior.

A diferença entre as duas empresas se mostrou bem grande, o motivo pelo qual isso ocorre é devido ao tamanho da Raia Drogasil em relação a Pague menos, a primeira possuía em 2020 um total de 2.299 de unidades do varejo em operação, uma receita bruta de R\$ 21,2 bilhões e valor de mercado de R\$ 36.805 bilhões (RAIADROGASIL, 2021). Já a segunda, apesar de ser uma das maiores do Brasil do setor em 2020, tinha em 2020, 1.105 lojas ativas e R\$ 7 bilhões de faturamento (PAGUE MENOS, 2021).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A COVID-19 é uma das maiores crises sanitárias e econômicas que o mundo já enfrentou, diante dos problemas provocados por ela, ainda não há como mensurar seus reais impactos nas empresas brasileiras, neste sentido, o presente trabalho teve por objetivo analisar os impactos econômico-financeiros oriundos da pandemia no desempenho das varejistas farmacêuticas Raia Drogasil S.A e Empreendimentos Pague Menos S.A.

Para alcançar o primeiro objetivo específico, mensurar por meio de indicadores econômico-financeiros o desempenho das empresas analisadas, utilizou-se indicadores financeiros que são, a LC (liquidez corrente), CE (composição do endividamento) e alavancagem, e indicadores econômicos que são o ROA (retorno sobre o ativo) e o ROE (retorno sobre o patrimônio líquido). Após análise dos índices foi possível perceber que as companhias apresentaram um desempenho significativo, possuindo uma boa solvência quanto a sua liquidez corrente, porém quanto a sua alavancagem, ou seja, seus compromissos com terceiros mostram-se dependentes, já em relação ao endividamento a curto prazo, composição do endividamento, observa-se uma melhora significativa, diferente dos índices econômico, que sofreram redução ao longo dos anos analisados.

Quanto ao segundo objetivo, identificar os fatores que mais implicaram em ganhos para as empresas em estudo, ressalta-se que as companhias possuem como atividade principal a venda de medicamentos, produtos de higiene pessoal, entre outros produtos de saúde, deste modo, por ser consideradas pelas autoridades públicas como essenciais, puderam manter suas atividades em funcionamento, mediante adoção de medidas de proteção para conter a proliferação do vírus.

Constatou-se ainda, que nas duas empresas houve aumento de participação da receita proveniente de serviços, resultado, principalmente, da alta demanda por testes de Covid-19. A pandemia também impulsionou a demanda por categorias específicas de não medicamentos, como vitaminas, itens de higiene pessoal e aparelhos de saúde.

No que tange ao terceiro objetivo, verificar o efeito da pandemia no desempenho das empresas analisadas, foi possível identificar que no ano pandêmico, a Pague Menos obteve receita bruta de R\$ 7,3 bilhões, crescimento de 7,6% em comparação com o ano anterior (PAGUE MENOS, 2021). Já a Raia Drogasil encerrou 2020 com uma receita bruta consolidada de R\$ 21.180 bilhões, um crescimento de 15,1% em relação a 2019 (RAIADROGASIL, 2021).

Por ser um dos segmentos mais relevantes do Brasil, o varejo farmacêutico tem grande potencial de crescimento nos próximos anos, de acordo com a Pague menos, a empresa tem

perspectiva de aumento de 17% na receita bruta no de 2021 (PAGUE MENOS, 2021). A Raia Drogasil tem a previsão é abrir mais 480 lojas em 2021 e 2022, possibilitando em 2021, o aumento de 29% na receita bruta.

Diante do exposto, é notável que o cenário pandêmico causado pela Covid 19 foi responsável pela mudança de hábito das pessoas, especialmente em relação ao fortalecimento da saúde, higiene e cuidados pessoais. Em decorrência disto, as empresas do ramo farmacêutico puderam alavancar suas vendas no ano de 2020 o que resultou no crescimento das empresas estudadas.

Como sugestão para próximos estudos, indica-se que seja utilizado um período maior de análise bem como um conjunto de maior representatividade com mais companhias do segmento da saúde, para se perceber a situação econômico-financeira, antes, durante e após a pandemia.

REFERÊNCIAS

- AGÊNCIA NACIONAL SUPLEMENTAR – ANS. **Painel contábil da saúde complementar**. Disponível em: < <http://www.ans.gov.br/perfil-do-setor/dados-e-indicadores-do-setor/demonstracoes-contabeis>>. Acesso em: 15 jul. 2021.
- ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor** / Alexandre Assaf Neto. – 7. ed. – São Paulo: Atlas, 2014.
- AVELAR, Ewerton Alex, et al. **Efeitos Da Pandemia De Covid-19 Sobre A Sustentabilidade Econômico-Financeira De Empresas Brasileiras**. **RGO - Revista Gestão Organizacional**, Chapecó, v. 14, n. 1, p. 131-152, jan./abr. 2021.
- BERTÃO, Naiara. **Como a Raia Drogasil virou a maior rede de farmácias do país**. **REVISTA EXAME**, 10 ago. 2017. Disponível em: <<https://exame.com/revista-exame/uniao-de-forcas/>>. Acesso em: 21 mar. 2021.
- BOLSA, BRASIL, BALCÃO – B3. **Índice Bovespa (Ibovespa B3)**. Disponível em: http://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/indices/indices-amplos/indice-ibovespa-ibovespa-estatisticas-historicas.htm. Acesso em: 26 mar 2021.
- BORTOLUZZI, S. C.; LYRIO, M. V. L.; ENSSLIN, L. **Avaliação de desempenho econômico-financeiro: uma proposta de integração de indicadores contábeis tradicionais por meio da metodologia multicritério de apoio à decisão construtivista (MCDA-C)**. Disponível em: <<https://www.locus.ufv.br/handle/123456789/13025>>. Acesso em: 20 mar 2021
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Sobre a doença**. [S. l.], 2020. Disponível em: <<https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#o-que-e-covid>>. Acesso em: 6 mar. 2021.
- BRITO, Pires et al. **Pandemia da COVID-19: o maior desafio do século XXI. Vigilância Sanitária em Debate: Sociedade, Ciência & Tecnologia (Health Surveillance under Debate: Society, Science & Technology) – Visa em Debate**, [S. l.], v. 8, n. 2, p. 54-63, 2020. DOI: 10.22239/2317-269x.01531. Disponível em:<<https://visaemdebate.incqs.fiocruz.br/index.php/visaemdebate/article/view/1531>>. Acesso em: 26 mar. 2021.
- CASONATO, Poatã. **Como a Indústria Farmacêutica Cresce Com a Pandemia**. **ICTQ**, 13 abr. 2020. Disponível em:<<https://www.ictq.com.br>>. Acesso em: 26 mar. 2021.

CHEMIN, Beatris Francisca. **Manual da Univates para trabalhos acadêmicos: planejamento, elaboração e apresentação** / Beatris Francisca Chemin. - 3. ed. -- Lajeado: Ed. da Univates, 2015.315 p.

COSTA JUNIOR, Claudio Francisco da. **Diagnóstico das boas práticas de gestão de projetos: um estudo de caso em uma organização do varejo farmacêutico na grande João Pessoa** / Claudio Francisco da Costa Junior. – 2016

DANTAS, Carolina. **Novo coronavírus é emergência de saúde internacional, declara OMS**. G1, 30 jan. 2020. Disponível em: <<https://g1.globo.com/ciencia-e-saude/noticia/2020/01/30/novo-coronavirus-e-emergencia-de-saude-internacional-declara-oms.ghtml>>. Acesso em: 4 mar. 2021.

DROGA RAIA. **Nossa história**. Disponível em: <<https://www.drogaraia.com.br/nossa-historia>>. Acesso em 15 mar 2021

DROGASIL. **Nossa história**. Disponível em:<<https://www.drogasil.com.br/nossa-historia>>. Acesso em: 13 mar 2021

DUARTE, A. C. et al. **Análise da Indústria Farmacêutica – Perspectivas e Desafios**. Brasília: Núcleo de Estudos e Pesquisas/CONLEG/Senado, outubro/2015 (Texto para Discussão nº 183). Disponível em: <www.senado.leg.br/estudos>. Acesso em 8 de mar de 2021.

FARMELHOR, Drogarias. **O que esperar do mercado farmacêutico para os próximos anos?** 03 nov 2020. Disponível em:<<https://www.farmelhor.com.br/materia/mercado-farmacutico-nos-proximos-anos>>. Acesso em: 10 fev 2021.

FERNANDES, Ian Caram Ribeiro et al. **Mercado Brasileiro de Drogarias: Uma Visão Geral Sobre as Principais Características, Empresas e Práticas de Sucesso**. In: Xxiii Simpep - Simpósio de Engenharia de Produção, 23., 2016, Bauru. Anais do XXIII SIMPEP. Bauru: Unesp, 2017. p. 1 - 14.

FERRARI, Andrés; CUNHA, André Moreira. **A pandemia de Covid-19 e o isolamento social: saúde versus economia**. UFRGS: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 23 mar. 2020. Disponível em: <<https://www.ufrgs.br/coronavirus/base/artigo-a-pandemia-de-covid-19-e-o-isolamento-social-saude-versus-economia/>>. Acesso em: 26 mar. 2021.

FIA, Fundação instituto de administração. **Varejo Farmacêutico no Brasil [Guia Completo 2018]**. 22 dez. 2018. Disponível em:<<https://fia.com.br/blog/varejo-farmacutico/>>. Acesso em: 14 mar. 2021.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**/Antônio Carlos Gil. - 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira** / Lawrence J. Gitman; tradução Allan Vidigal Hastings; revisão técnica Jean Jacques Salim. — 12. ed. — São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

G1, Bem-estar. **Brasil atinge 300 mil mortos por Covid-19 um dia após recorde de mais de 3 mil vidas perdidas em 24 horas**. Bem-estar, 24 mar. 2021. Disponível em: <<https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2021/03/24/brasil-atinge-300-mil-mortos-por-covid-19-um-dia-apos-recorde-de-mais-de-3-mil-vidas-perdidas-em-24-horas.ghtml>>. Acesso em: 25 mar. 2021.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Painel de Indicadores**, 2020. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/indicadores>>. Acesso em 23 mar 2021.

_____. _____. **Pesquisa Pulso Empresa: Impacto da Covid-19 nas Empresas**, 2020. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/saude/28291-pesquisa-pulso-empresa-impacto-da-covid-19-nas-empresas.html?t=destaques>>. Acesso em 29 mar 2021.

_____. _____. **Produto Interno Bruto – PIB**. IBGE, 2021. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/explica/pib.php#:~:text=Todos%20os%20pa%C3%ADses%20calculam%20o,%24%20%20003%2C5%20bilh%C3%B5es>>. Acesso em: 27 mar 2021.

INSTITUTO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E QUALIDADE, ICTQ. **Varejo Farmacêutico Cresce 15,6% e Fatura R\$ 139,37 Bilhões**. [S. l.], 2021. Disponível em: <<https://www.ictq.com.br/varejo-farmaceutico/2614-varejo-farmaceutico-cresceu-15-6-em-2020>>. Acesso em: 16 jul. 2021.

INTERFARMA. **Guia 2020**. Disponível em: <<https://www.interfarma.org.br/app/uploads/2021/04/guia-2020.pdf>> Acesso em 14 mar 2021.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de balanços** / Sérgio de Iudícibus. – 11. ed. – São Paulo: Atlas, 2017.

KALIL, João Paulo Albuquerque; BENEDICTO, Gideon Carvalho de. **Impactos da oferta pública inicial de ações no desempenho econômico-financeiro de empresas brasileiras na**

B3. Race - Revista de Administração, Contabilidade e Economia, Joaçaba, v. 17, n. 1, p. 197-224, abr. 2018. Universidade do Oeste de Santa Catarina.

KOS, S. R. (2017). **Influência do desempenho econômico-financeiro sobre o conteúdo emocional evidenciado no relatório da administração.** Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Contabilidade da Universidade Federal do Paraná.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica** / Marina de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. - 5. ed. - São Paulo: Atlas 2003.

LEONARDI, Egle; MATOS, Júlio. **Indústria Farmacêutica Tem Crescimento Acelerado.** [S. l.]: ICTQ, 2020. Disponível em: <<https://www.ictq.com.br/industria-farmaceutica/1380-industria-farmaceutica-tem-crescimento-acelerado#:~:text=Panorama%202019,215%2C6%20bilh%C3%B5es%20em%20vendas>>. Acesso em: 14 fev. 2021.

LIMA, Giovanna Dias; CONCEIÇÃO, André Luiz Zuchi. **Os impactos da pandemia do SARS-Cov-2 no resultado financeiro das empresas do setor de confecção de São João Nepomuceno-MG: estudo de caso da empresa Bela Confecção.** Gestão-Revista Científica, v. 3, n. 1, 2021.

MOREIRA, Ardilhes; PINHEIRO, Lara. **OMS declara pandemia de coronavírus.** Bem-estar: G1, 11 mar. 2020. Disponível em: <<https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/03/11/oms-declara-pandemia-de-coronavirus.ghtml>>. Acesso em: 4 mar. 2021.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAUDE-OMS. **Perguntas e respostas sobre a doença por coronavírus (COVID-19).** Disponível em: <<https://www.who.int/es/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/advice-for-public/q-a-coronaviruses>>. Acesso em: 27 fev. 2021.

PAGUE MENOS. **Institucional.** Disponível em: <<https://institucional.paguemenos.com.br/quem-somos>>. Acesso em 13 mar 2021.

PEREZ, Marcelo Monteiro; FAMÁ, Rubens. **Métodos de avaliação de empresas e o balanço de determinação.** Caderno de Pesquisa em Administração, v. 10, n. 4, 2003.

PRADO, Ana Raquel Mechlin. **A indústria farmacêutica brasileira a partir dos anos 1990: a Lei dos Genéricos e os impactos na dinâmica competitiva.** Leituras de Economia Política, Campinas, n.19, p.111-145, dez. 2011

PRODANOV, Cleber Cristiano. **Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico** / Cleber Cristiano Prodanov, Ernani Cesar de Freitas. – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RAIADROGASIL S.A. **Investidores**. Disponível em: <<https://ri.rd.com.br/show.aspx?idCanal=6aULUwMyMFpYyWDTxjQNnQ>>. Acesso em 13 mar 2021.

_____. **Quem somos**. Disponível em: <<https://www.rd.com.br/sobre-a-rd/quem-somos/>>. Acesso em 15 mar 2021.

RIBEIRO, Wandy. **Brasil é o 6º Mercado Farmacêutico do Mundo**: Postado Em Indústria Farmacêutica. [S.l.]:ICTQ,18dez.2019.Disponível em:<<https://www.ictq.com.br/industria-farmaceutica/1060-brasil-e-o-6-mercado-farmaceutico-do-mundo#:~:text=De%20acordo%20com%20um%20levantamento,Jap%C3%A3o%2C%20Alemanha%20e%20da%20Fran%C3%A7a>>. Acesso em: 14 fev. 2021.

SANTANNA, Dimitri Pinheiro de; TEIXEIRA, Aridélmo. José Campanharo; LOUZADA, Luiz Cláudio. **A Relação entre Market-to-Book Equity e Lucros Anormais no Mercado de Capitais no Brasil**. In: ENCONTRO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO - ENANPAD, XXVI, 2003, Atibaia, SP. Anais. Atibaia, SP, 2003.

SANTOS, Karem Almeida dos. **Análise do desempenho econômico-financeiro de companhias de capital aberto que passaram por recuperação judicial**. Karem Almeida dos Santos. Palmas, TO, 2020. Disponível em: <<https://repositorio.uft.edu.br/handle/11612/2180>>. Acesso em: 19 mar 2021.

SANTOS, Sívio César Machado dos. **Melhoria da equidade no acesso aos medicamentos no Brasil: os desafios impostos pela dinâmica da competição extra preço**. [Mestrado] Fundação Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública; 2001. 180 p.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE VAREJO E CONSUMO, SBVC. **300 Maiores Empresas do Varejo Brasileiro - 2020**. Disponível em: <https://www.cimentoitambe.com.br/wp-content/uploads/2020/10/Ranking_300_Varejo-compactado.pdf>. Acesso em: 14 mar. 2021.

_____, _____. **Raia Drogasil cresce na pandemia e mantém planos de expansão**. [S. l.], 9 jun. 2020. Disponível em: <<http://sbvc.com.br/raia-drogasil-cresce-pandemia/>>. Acesso em: 21 mar. 2021.

SOUSA, Luana Stefany Nobrega de. **Efeitos da COVID-19 nos indicadores econômico-financeiros das empresas do setor aéreo brasileiro com ações na B3.** / Luana Stefany Nobrega de Sousa. - João Pessoa, 2020.

SCHUCHMANN, A. Z. et al (2020). **Isolamento social vertical X Isolamento social horizontal: os dilemas sanitários e sociais no enfrentamento da pandemia de COVID-19.** Brazilian Journal of Health Review, 3(2), 3556–3576. doi: Disponível em: <<https://doi.org/10.34119/bjhrv3n2-185>>. Acesso em: 6 mar. 2021.

SOUZA, Marco A. F. de; TORRES, Rogério P. **A Dinâmica do Mercado Farmacêutico Brasileiro Segundo o Modelo das Estratégias Genéricas de Porter.** Sociedade, Contabilidade e Gestão, Rio de Janeiro, v.5, n. Especial, 2010.

TESKI, Humberto. **Pós-pandemia: mudanças no varejo farmacêutico serão irreversíveis.** Revista da Farmácia, 13 jan. 2021. Disponível em: <<https://revistadafarmacia.com.br/mercado/pos-pandemia-mudancas-no-varejo-farmaceutico-serao-irreversiveis/>>. Acesso em: 21 mar. 2021.

VIEIRA, Carolina. **O Impacto Econômico-Financeiro Da Pandemia Do Covid-19 Na Rede Varejista Magazine Luiza S.A.** Manhuaçu, MG, 2020.

WORLD BANK. **O COVID-19 Lança a Economia Mundial na Pior Recessão desde a Segunda Guerra Mundial.** Disponível em: <<https://www.worldbank.org/pt/publication/global-economic-prospects>>. Acesso em: 7 mar. 2021.